

# O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02;  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não  
se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## A “declaração dos direitos do homem”

Os representantes do povo francez, constituídos em **Assembléa Nacional**, considerando que a ignorancia, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas das desgraças públicas e da corrupção dos governos, resolveram expor, n'uma declaração soléne, os direitos naturais, inalienaveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente a todos os membros do corpo social, lhes recorde constantemente os seus direitos e os seus deveres; a fim de que os actos do poder legislativo e os do poder ezeutivo, podendo ser a todo o momento comparados com o fim de toda a instituição pública, sejam por isso mais respeitadós; a fim de que as reclamações dos cidadãos, fundadas de ora ávante em principios simples e incontestaveis, tendam sempre á manutenção da Constituição e á felicidade de todos.

Por consequencia, a **Assembléa Nacional** reconhece e declara os seguintes direitos do homem e do cidadão:

Artigo 1.º—Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distincões sociais só podem fundar-se na utilidade comum.

Artigo 2.º—O fim de toda a associação politica é a conservação dos direitos naturais e imprescindiveis do homem. Esses direitos são: a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistencia á opressão.

Artigo 3.º—Reside essencialmente na nação o principio de toda a soberania. Nenhuma corporação nem nenhum individuo podem ezercer qualquer autoridade que d'ela não dimanhe expressamente.

Artigo 4.º—A liberdade consiste em poder praticar tudo aquilo que não prejudique outrem; assim o ezerercicio dos direitos naturais de cada homem não tem outros limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o góso d'estes mesmos direitos. Esses limites só podem ser determinados pela lei.

Artigo 5.º—A lei não tem o direito de proibir senão as ações nocivas á Sociedade. Tudo o que não é proibido pela lei não póde ser impedido, e ninguém póde ser obrigado a fazer o que ela não ordenar.

Artigo 6.º—A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou por meio dos representantes, para a sua elaboração. Deve ser igual para todos, quer proteja quer castigue. Como todos os cidadãos são para ella iguais, são igualmente admissiveis a todas as dignidades, cargos e emprégos públicos, segundo a sua capacidade e sem outra distincão que não seja a das suas virtudes e dos seus talentos.

Artigo 7.º—Nenhum homem póde ser acusado, prêso nem detido senão nos casos determinados pela lei e segundo as fórmulas que ella prescreva. Aqueles que solicitam, expedem, ezeutam, ou fazem ezeutar as ordens arbitrarías devem ser punidos; mas todo o cidadão chamado ou prêso em virtude da lei, deve obedecer immediatamente; tornar-se-ha culpado pela resistencia.

Artigo 8.º—A lei não deve estabelecer senão penas estrictamente e evidentemente necessarias e ninguém póde ser punido senão em virtude de uma lei estabelecida e promulgada anteriormente ao delicto e legalmente applicada.

## A ofensiva alemã

Por mais que os nossos mal-encobertos germanofilos rejubilem com o pequeno avanço das massas militares teutonicas não verão eles satisfeita a anciedade que manifestam na derrota dos soldados da civilização e da liberdade. As últimas notícias chegadas até nós deixaram já de cara ao lado os impudentes reacionarios que, na desenfreada investida alemã, julgaram vêr o estabelecimento definitivo do pan-germanismo. Nem as hordas trazidas da frente oriental, nem a extraordinaria violencia do tal canhão de setenta metros de comprimento, abrirão o mais leve desânimo nas hostes aliadas. O objectivo das tropas do Kaiser está já considerado perdido. O seu avanço não foi além do

terreno que, em circumstancias muito diversas, lhes foi conquistado no ano último. O recuo estrategico—de tanta estrategia como, provavelmente, a alegada pelos alemães nos seus comunicados do ano transacto—permitirá que os soldados da França e da Inglaterra se reforcem sufficientemente para receber gloriosamente o formidável embate dos ezeercitos germanicos, muitas vezes superiores em número aos dos aliados.

Nada valerá á Alemanha, estamos d'isso convictos. O espirito de democracia que paira sobre todo o mundo ha de sair mais forte d'esta contenda única dos povos. O pendão da liberdade ha de erguer-se bem alto e tornar-se intropas do Kaiser está já destrutível como indestrutível são o direito á vida e o pensamento.

Artigo 9.º—Como todo o homem é presumido inocente até que se tenha reconhecido a sua culpabilidade, se se julgar indispensavel prendê-lo, todo o rigor empregado que não se considerar necessario para a segurança da sua captura deve ser severamente reprimido pela lei.

Artigo 10.º—Ninguém deve ser inquietado pelas suas opiniões, mesmo religiosas, comtanto que a sua manifestação não perturbe a ordem pública estabelecida pela lei.

Artigo 11.º—A livre comunicação dos pensamentos e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem; todo o cidadão póde, pois, falar, escrever e imprimir livremente, respondendo, porém, pelo abuso d'essa liberdade, nos casos determinados pela lei.

Artigo 12.º—A garantia dos direitos do homem e do cidadão necessita uma força pública: essa força é, pois, instituida para beneficio de todos e não para a utilidade particular d'aqueles a quem está confiada.

Artigo 13.º—Para a manutenção da força pública e para as despesas da administração é indispensavel uma contribuição comum: essa contribuição deve por igual ser repartida entre todos os cidadãos, conforme as suas facultades.

Artigo 14.º—Todos os cidadãos têm o direito de constatar, por si próprios ou pelos seus representantes, a necessidade da contribuição pública, de a consentir livremente, de lhe fiscalisar o emprêgo e de lhe determinar a quota, o assento, a cobrança e a duração.

Artigo 15.º—A sociedade tem o direito de pedir contas da sua administração a todos os agentes públicos.

Artigo 16.º—Como a propriedade é um direito inviolavel e sagrado, ninguém póde ser d'ella privado, a não ser quando a necessidade pública, legalmente constatada, evidentemente o ezija e sob a condição d'uma justa e prévia indemnisação.

## Comentarios & Noticias

### A nova lei eleitoral

Em nota do governo fornecida á imprensa vê-se que a nova lei eleitoral consigna a representação das provincias e das classes e interesses sociais no senado. As associações mais importantes da agricultura, do commercio, da industria, dos serviços públicos, das profissões liberais, ficam tendo representação parlamentar. O operariado terá representantes por meio das suas associações de classe e sindicatos. A camara dos deputados terá 155 membros, e o senado 77.

Como isto fica bem... no papel

### Banda Democratica

No coreto da Praça 1.º de Maio tocará ôje, á noite, a simpatica Banda Democratica 2 de Janeiro. O repertorio que ali ezecutará é todo novo e composto de lindas peças.

### Macrôbia

Com a idade de cem anos faleceu quarta feira passada no sitio da Lançada, d'esta freguezia, Maria Baixinha. Deixa muitos filhos, muitissimos netos e bisnetos e alguns trinets.

### Traidores

A proposito do telegrama do sr. dr. Augusto de Vasconcelos, a que o sr. dr. Alexandre Braga faz referencia na carta que publicou ha dias no diario portoense a *Montanha*, o sr. João de Deus Guimarães, acusado de traidor á Patria, pediu á imprensa a publicação da *sua defeza*, que não é uma defeza, mas a, sim um amontuado de coisas que se viu obrigado a fazer, atendendo á gravidade do crime que pesa sobre os seus hombros. Não podemos afirmar que o sr. João de Deus Guimarães seja ou não traidor á Patria. Mas o que está á vista de toda a gente é que a Patria está sendo atraídoado. E outra coisa se não comprehende vista como está a odiosa perseguição feita aos seus melhores e mais dedicados filhos. Ha traidores e traidores miseraveis que é preciso punir implacavelmente e quanto antes.

### Crença religiosa

A liberdade concedida aos republicanos na passada sexta feira santa deu motivo a que n'esta vila se deitasse foguetes todo o dia e toda a noite, não se deitando mais por mais não haver. As *canastyas* afnaram com o foguetorio e o padrecia, na prelenga ao baleão do seu estabelecimento, chorou de tanta heresia mas não conseguiu fazer chorar ninguém, antes pelo contrario, espirravam. Oh! a crença religiosa em Aldegalega é um factor.

Até nós, e demais, somos uns atens, ainda havemos de nos confessar ao sr. Padre Antunes.

## UM GRITO DE ALMA

Do meio do fragor da batalha vê-se surgir, partindo das frentes africana e da Flandres, uma luz forte de audacia guerreira e de gloria, de patriotismo e valor; ouvem-se entusiasticos aplausos, vindos de regiões diversas, saudando os nossos soldados que se batem como leões contra os inimigos das democracias e do Direito; passam em rumoroso tropel, vindos d'essas tremendas fornalhas de fogo e metralha em que se está forjando um mundo novo, gritos de indignação e desespero, suspiros de saudade, fundos, ensopados em lágrimas, invocações de solidariedade, queixas, reclamações, dirigidas á Patria, que parece adormecida... É lá ao longe, muito longe, os legionarios do Direito põem-se a escutar a resposta. E o eco responde: — Eleições! Eleições! Eleições!

José de Castro.

### Exposição de trabalhos escolares.

Domingo passado o professorado primario d'este concelho fez no edificio da Escola Conde Ferreira uma exposição de trabalhos escolares o que de mais importante e apreciavel, até hoje, n'aquelle sentido, se tem feito em Aldegallega. Os variadissimos trabalhos expostos eram interessantes e significavam a boa vontade, muita competência e um acrisolado amor pela instrução da parte do professorado do nosso concelho. A concorrência foi grande e em todos os rostos se lia a boa impressão que ficava dos magnificos trabalhos ezeccutados.

Felicitando calorosa e sincera mente os autores de tão brilhante acto, fazemos votos porque elle sirva de incentivo a outros de igual teor.

### Administrador do concelho.

Tomou domingo passado posse do lugar de administrador d'este concelho, o nosso conterraneo e amigo, sr. José Maria de Mendonça.

### Fernando Calado

De passeio esteve n'esta vila a semana passada o nosso conterraneo e dedicado correligionario Fernando dos Santos Calado.

### A quem competir

Parece que não falha um dia que Aldegallega não cáia no ludíbrio de individuos que acima dos interesses gerais veem somente os seus sem se importarem com os resultados futuros que a sua falta de escrupulos e desmedida ganancia possam provocar. E, assim, enquanto que para fóra do concelho, e principalmente d'esta vila, saem todos os dias carroças de milho, pão, batatas, etc., os que aqui vivem, aqui têm sua familia, aqui pagam as suas contribuições, aqui trabalham, etc., têm de se levantar de madrugada para conseguirem — por favor — um pão para si e

para os seus que tem de ser comido por conta como se fosse iguaria rara.

Como o caso pôde trazer graves consequencias, bom será que as autoridades competentes tomem as providencias necessarias.

### Realmente...

O actual govêrno, para em tudo proceder... realmente, até se lembrou da *senana santa* para dar o perdão (?) aos presos politicos que, havia mezes, estavam sob ferros de... Sua Magestade Sr. Sinfronio Cais, pelo crime de serem republicanos e patriotas.

### Pela instrução

Para ezeccer interinamente o cargo de professora do segundo lugar da escola oficial masculina Dr. Celestino d'Almeida, d'esta vila, foi nomeada a sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Amelia Gambôa.

### Em Sarilhos Grandes. — Homem morto, a queima roupa, com um tiro de pistola no peito.

Pelas 23 horas de sexta-feira passada, no estabelecimento do nosso correligionario e amigo Manuel Constantino de Carvalho, em Sarilhos Grandes, José Maria Ribeiro, casado, moleiro, natural d'aquella freguezia, a despecho de uma pistola contra o peito de Estanislau Domingues, nosso velho amigo e correligionario da vila da Moita, que no estabelecimento do nosso amigo Carvalho havia entrado na occasião. O facto foi estranhado por todos que o presenciaram, visto que a elle motivo algum ali dera lugar. O infeliz teve morte instantanea. O assassino, em seguida ao crime, veio entregar-se á prisão.

### Pedro Bernardino dos Santos.

Esteve segunda feira passada n'esta vila e retirou na terça o nosso amigo e prestante correligionario de Canha, sr. Pedro Bernardino dos Santos, que nos deu o prazer da sua visita.

### «O Mundo»

Reappareceu ontem, finalmente, este nosso presado confrade de Lisboa a quem sinceramente felicitamos. *O Mundo*, o denodado campeão da democracia, prometendo «proseguir a sua tarefa de propaganda patriótica, republicana e de defeza popular, saúde enterneçada e afetosamente os seus amigos e correligionarios que experimentaram e experimentam ainda as agruras da cadeia e do exilio, enviando lhes a expressão da sua solidariedade».

### Viva O Mundo!

### Recuando...

O govêrno segundo um jornal alfacinha da noite, de ante-ontem, parece estar na disposição de reprimir o jôgo em Lisboa a partir de amanhã, 1 de abril, e proceder com a maior vigilância, evitando que as casas de batota funcionem.

### «Declaração dos direitos do homem».

Por julgarmos da maior actualidade publicamos hoje em fundo a *Declaração dos Direitos do Homem*, documento historico que constitue a base de toda a democracia moderna e que figura á cabeça da Constituição elaborada pela Assembléia Nacional Francaza nas suas célebres sessões de 1789 a 1791.

### Expulsão de jesuitas

Completa hoje 151 anos que a corja jesuitica foi expulsa de Espanha, no reinado de Carlos III, pelo conde de Aranda. No paiz visinho houve 14 tribunais do

Santo Oficio: em Cordova, Jaen, Toledo, Valladolid, Calahorra, Murcia, Cuenca, Saragoça, Valencia, Barcelona, Malhorca e outras cidades da Extremadura que *quatro vezes* por ano realisavam *autos de fé*, em que centenas de desgraçados iam morrer á fogueira. Só em Sevilha, no ano do estabelecimento da Inquisição, se queimaram 2:000 pessoas e 17 mil foram penitenciadas. Por essa occasião, entre vivos, mortos e ausentes foram condenados como herejes para cima de 100:000 pessoas.

Tem a palavra o padre Antunes.

### «Assucar»

Embora os jornais se tenham cançado e continuem a cançar-se afirmando que ha assucar em Lisboa com extraordinaria abundancia, o facto é que govêrno algum toma as providencias necessarias de molde a cohibir o abuso.

Ele é tão doce!

### Riquezas a explorar

### A criação de aves domésticas. — A importancia das exportações. — Utilidade da industria do frio

A criação de aves domésticas, como os patos, os perus e as galinhas está tomando, em vários paizes, um desenvolvimento extraordinario, graças ás facilidades de um transporte seguro por meio da industria do frio ou sejam os vulgares frigorificos. A's exportações de aves mortas veio o frigorifico trazer um acrescimo enorme, e as estatisticas que temos compulsado dão nos números não só interessantes, como verdadeiramente elucidativos para quem tente fazer propaganda no sentido de se desenvolver entre nós a criação de aves domésticas. A França, talvez pela delicadeza do paladar gaulez, pela sua gulosidade requintadamente aristocrática, é um dos maiores consumidores de galinaceos e, não obstante o desenvolvimento da sua industria de criação de aves domésticas que lhe permite até a exportação, é tributaria da importação.

A criação de Bresse, especialmente as galinhas de Maus e os perus de Salagne, são muito apreciados na Inglaterra que, pagando-a bem, obriga a França a recorrer á importação que em 1893 não ia além de 800:000 quilogramas de criação morta sendo de menos de 950:000 quilogramas a cifra da criação viva que importou.

Estas duas cifras atingiram, respectivamente, 114:000 e... 1.120:000 quilogramas em 1907, 1.700:000 e 1.300:000 em 1911.

Os principais fornecedores foram a Bélgica, a Dinamarca e a Alemanha. A sua exportação de aves domésticas atingiu em 1893, em aves mortas e vivas, perto de cinco milhões e meio de quilogramas.

Em 1903 a cifra de exportação foi sensivelmente igual e em 1911 chegou com difficuldade a 6.600:000 quilogramas. Estas cifras mostram bem o valor que em França se dá á criação de aves domésticas. Por seu lado a Dinamarca possui perto de doze milhões de galinhas, a Holanda cinco milhões e o Canadá dezesseis a dezeseite milhões. Os Estados Unidos contam perto de 240 milhões de galinhas.

Calcule-se o que estes números

representam em matéria alimentar, não só pelos ovos como pela carne. Que é suscetivel o desenvolvimento da industria em qualquer paiz é afirmativa que nada tem de audaciosa. A tal propósito escrevia recentemente um economista Francez: «Uma grande parte da industria avícola pôde dedicar-se á produção da criação de galinhas poedeiras. E se nos reportarmos ao ezemplo da China, nós veremos que um grande número de pessoas pôde ser suscetivel de se entregar á criação do pato afim de o exportar, como excelente matéria alimentar, em condições de baixo preço e de boa apresentação graças aos meios de transporte bem organisados, completados com um entreposto de refrigeração, de espera e de distribuição ao consumidor.» Ezemplos de outro dois paizes podem e devem ser apresentados e onde a industria do frio tem dado ótimos resultados. A Russia é um d'elles. Este paiz expediu em 1911 mais de seis milhões e meio de rublos de criação, sendo de trez milhões e meio para a Inglaterra. Ha instalações e entrepostos frigorificos em Kourgan, Riga, Kozlof e Pretrogrado, quasi todos montados por casas inglezas. Esta organização é tão completa que muitas galinhas Russas para serem introduzidas em França, passam pela Inglaterra afim de beneficiarem d'estes processos frigorificos.

Desde 1880 que o comércio de exportação de criação russa accusa um acrescimo verdadeiramente extraordinario. Outro ezemplo é o do Egipto, onde a industria de criação de galinhas se tem desenvolvido por tal modo que os seus produtos têm já a condição de preferencia em alguns hotéis, não só do Cairo e do Alto Egipto, como de muitas cidades da Europa.

Eis uma industria que podemos e devemos desenvolver em Portugal, não só para assegurar a alimentação do nosso paiz mas também para conseguirmos fornecimentos para o estrangeiro, em mais larga escala, pois é ouro que entra e d'ele muito necessitamos para a compra de outros generos de primeira necessidade.

N. de C.

### José Candido Rodrigues d'Anunciação

Depois de doloroso sofrimento faleceu ontem este nosso amigo e correligionario, amanuense aposentado da administração do concelho, pae do também nosso amigo e correligionario Candido José Rodrigues d'Anunciação. O seu funeral realisou-se ontem, ás 21 horas, saindo o préstito da casa da residencia d'aquelle nosso amigo, na rua Serpa Pinto. Numerosos amigos e correligionarios do extinto foram apresentar pêsames a sua familia e incorporarem-se no préstito. No acto fizeram-se representar as comissões politicas do Partido Democratico, a direcção da Banda Democratica e os semanarios locais «A Razão» e «O Domingão». A Banda Democratica conservou a meia haste durante o dia e a noite a sua bandieira. A familia enlutada a redacção do «O Domingo» apresenta os seus mais respeitosos cumprimentos de pesar.

## Declaração

N'uma local inserta n'este semanario de domingo último, diz Rodrigo Caetano Cheirada que, ha cerca de cinco anos a esta parte, eu me tenho queixado a diversas pessoas, e designadamente ás ali indicadas, que José de Oliveira Frade havia tirado das minhas propriedades umas porções de batata e de fava, e que essas pessoas estão prontas em afirmar isto, nem que seja nos tribunais.

Pela presente declaro eu, José Antonio Alberto, que o que a meu respeito se diz n'essa local não passa de uma mesquinha e repugnante intriga urdida no proposito de me véxar perante o público e de me malquistar com o senhor José de Oliveira Frade, de quem sempre tenho sido amigo e por quem sempre tive a maior consideração.

Ao público bom e honesto que me conhece e ao senhor José de Oliveira Frade, deixo a apreciação do meu carácter e dos meus sentimentos e portanto não de, sem a menor dúvida, julgar-me incapaz de um tal procedimento.

Aldegallega, 29 de março de 1918.

José Antonio Alberto.

## ANUNCIOS

### ARMACÃO

Em corpos separados, vende-se. Hotel de José de Sousa—Aldegallega.

### Um livro util ao commercio

#### MANUAL

#### CORRESPONDENCIA COMERCIAL

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo  
H. B. Torres — EDITOR  
R. de S. Bento, 279, Lisboa